

Fila de cirurgias ortopédicas zerada

Hospital desafoga

Unidades de Pronto-Atendimento e facilita o acesso à saúde pública de qualidade

Segundo o gerente de Atenção da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Ivan Paiva, o funcionamento do Hospital Municipal de Salvador (HMS) teve um impacto direto sobre as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Até ontem, mais de 600 pacientes tinham sido transferidos das unidades para o hospital.

“Uma das especialidades do hospital é o atendimento de cirurgias ortopédicas. Havia uma demanda grande nas UPAs para esse tipo de atendimento, mas era demorado. Alguns pacientes esperavam por semanas. Hoje, não temos fila. Ela foi zerada. Isso ajudou a desafogar as unidades, abrindo espaço para outros atendimentos”, disse Ivan Paiva.

O Hospital está em operação com salas cirúrgicas,



Hospital Municipal de Salvador terá capacidade de atendimento ampliada até o final deste ano

leitos para adultos na enfermagem e de UTI para adultos. A capacidade será ampliada até o final deste ano, quando atendimento estará 100% em operação. Quem cruza as portas da emergência fica impressionado com alguns detalhes. Elas levam a

corredores amplos, compridos e iluminados, sem macas estacionadas ou pessoas pelo chão, o que facilita o vai e vem de médicos e pacientes.

Na enfermaria são dois pacientes por leito, com TV, banheiro privativo e ar-condicionado. Para a diretora médica do hospital, Thyse Barreto, o maior ganho é em

relação à eficiência possibilitada pela tecnologia. “O sistema permite, por exemplo, que o paciente faça os exames logo após eles serem solicitados pelo médico, e que o resultado de um raio-x seja enviado pelo computador. Não ter que esperar pela impressão da chapa agiliza o

atendimento e torna o serviço mais eficiente, por exemplo”, explicou Barreto.

Nas enfermarias, leitos com camas largas para os pacientes e poltronas reclináveis para os familiares. “Se não fosse um hospital, eu com certeza faria questão de voltar”, brincou uma paciente.

Salvador já possui nove UPAs em operação

A Prefeitura investiu seus esforços na melhoria da prestação de serviços de urgência e emergência e Salvador avançou significativamente nos últimos cinco anos, culminando recentemente com a inauguração do Hospital Municipal. Divergindo do cenário precário de 2012, quando a primeira capital do país possuía apenas a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de Periperi ativa, a cidade ganhou mais nove estruturas do tipo, que foram entregues à população e estão em pleno funcionamento 24 horas por dia.

Os locais selecionados para a implantação dos novos equipamentos de saúde foram escolhidos de forma estratégica, para atingir uma parcela ainda maior da população que ensinava pelo serviço. As unidades estão situadas nas localidades de Itapuã, San Martin, Barris, Valéria, Paripe, Pirajá, Brotas

e Parque São Cristóvão. Juntos, todos esses espaços, mais a UPA de Periperi, realizam cerca de 100 mil acolhimentos por mês.

Mas não é só nos números que a entrega dessas UPAs faz a diferença na vida dos soteropolitanos. A melhoria na oferta do atendimento pode ser percebida no investimento nas estruturas e nas equipes multidisciplinares que atuam nas unidades. A UPA de Brotas, por exemplo, tem capacidade para receber até 500 pacientes por dia e possui estrutura e médicos trabalhando por turno nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia e cirurgia, contando, também, com a atuação de profissionais de odontologia, enfermagem, serviço social, nutrição, farmácia e apoio diagnóstico.

A UPA Parque São Cristóvão também é um equipamento de grande porte, com

uma área de 1.455 metros e é considerada uma unidade do tipo III. Além dos consultórios, conta com 24 leitos, sendo quatro de reanimação

e 20 de observação, distribuídos entre adulto, infantil e isolamento. Possui duas salas de inaloterapia adulta e pediátrica, duas de admi-

nistração de medicamentos, de raio-X, ecocardiograma, ultrassonografia e de pequenos procedimentos, além de farmácia-satélite.



UPA de Paripe é uma das nove construídas pela atual gestão municipal desde 2013

Atenção básica à saúde é ampliada

Oferta salta de 18,6 para 44,5% em meio a investimentos em novos postos, equipes, procedimentos e contratações

Salvador é a capital brasileira que obteve o maior crescimento na oferta de serviços de atenção básica à saúde nos últimos cinco anos. O percentual de aumento no setor, que corresponde ao atendimento inicial na área de saúde, foi superior ao dobro se comparado aos dados registrados entre os anos de 2012 e 2017, saindo de 18,6% no último ano da gestão anterior para 44,5% em 2017.

Os dados compreendem a oferta de serviços em áreas como saúde da criança; do adolescente; da mulher; do

homem; do adulto; do idoso; e bucal. Além disso, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) também dispõem de curativo; vacinação; visita domiciliar; marcação de consulta para diversas especialidades médicas e exames ofertados nos distritos sanitários; dispensação de medicamentos básicos; e confecção do cartão SUS (2ª via).

Entre janeiro de 2013 a junho de 2018, os esforços empreendidos pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), desde a reestruturação das unidades de saúde, tanto na parte física, como no atendimento ao público, setor pessoal e aquisição de equipamentos, foram responsáveis por garantir a estruturação da rede de atenção primária à saúde.

NÚMEROS

Foram reformadas e/ou construídas 206 unidades de saúde básicas, implantadas 139 novas equipes de Saúde da Família, que totalizam 254 em funcionamento, com percentual de 29,4% da população coberta. Isso sem



Jefferson Peixoto/Secom PM5



Posto de saúde do Curralinho será inaugurado pela Prefeitura hoje, ampliando a atenção básica

falar na reativação do funcionamento das unidades básicas sem Saúde da Família, o que proporcionou a ampliação da cobertura de atenção básica dos 18,6% iniciais para os 45,7% que existem atualmente.

No mesmo período, foram convocados cerca de 3,8 mil novos profissionais para o setor, além da adesão do município a programas federais, como o de Valorização da Atenção Básica e o Mais Médicos. Na área de urgência e emergência, Salvador ganhou nove novas Unidades de Pronto-Aten-

dimento, as UPAs (leia mais na página 6).

O acesso dos soteropolitanos às consultas e exames especializados foi garantido a partir de um processo de chamamento público de cuidado, concluído em agosto de 2013, garantindo a adequação da oferta de serviços com o auxílio de 146 estabelecimentos assistenciais. Dessa forma, a cobertura de procedimentos regulados foi ampliada de 115 mil em dezembro de 2012 para mais de 3,5 milhões atualmente.

BUCAL

A cobertura da saúde bucal também teve o número de equipes ampliado, de 66 para 165. Cerca de 300 profissionais entre dentistas e auxiliares bucais foram contratados pela administração,

garantindo resolutividade e dinamicidade à assistência. Três Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) em Periperi, Federação e Mussurunga foram totalmente requalificados, prestando atendimentos de média e alta complexidade na área de odontologia. E mais: de forma pioneira, a Prefeitura introduziu os serviços de prótese dentária, com capacidade de atender cerca de 3 mil pessoas por ano.

206
Unidades de saúde básica foram construídas ou reformadas

Nos últimos anos, a Prefeitura convocou 3,8 mil trabalhadores na área da saúde, ampliando atendimento à população

Multicentros somam mais de 2,5 milhões de atendimentos

Os quatro Multicentros de Saúde em funcionamento na capital baiana, localizados em Amaralina, Vale das Pedrinhas, Liberdade e avenida Carlos Gomes, dispõem de serviços de média complexidade. As estruturas favorecem a resolutividade das demandas geradas pela atenção primária. Desde 2014, quando a primeira unidade foi inaugurada no município, mais de 2,5 milhões de atendimentos foram ofertados por esses equipamentos de saúde, que incluem ambulatório especializado e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

Os Multicentros oferecem consultas médicas em diversas especialidades. Dentre elas estão angiologia, cardiologia adulta e pediátrica, clínica geral, dermatologia clínica e em atenção à pessoa com albinismo, endocrinologia adulta e pediátrica, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, além de hematologia adulto, pediátrica e em atenção à pessoa com doença falciforme. As consultas também são voltadas para as áreas de hepatologia em atenção às hepatites virais, mastologia, nefrologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringolo-

gia, ortopedia, pneumologia, reumatologia e urologia.

Essas estruturas de saúde prestam ainda atendimento em especialidades não-médicas. São elas odontologia especializada, fisioterapia, fonoaudiologia, farmácia, enfermagem, nutrição, psicologia e serviço social. Nos Multicentros são realizados exames de diagnóstico raio-X, ultrassonografia, eletrocardiograma, ecocardiograma, teste ergométrico, MAPA, holter 24h, doppler vascular, audiometria, eletroencefalograma e laboratório de análises clínicas.



Salvador já conta com quatro Multicentros de Saúde, projetados pela atual gestão municipal

Shiro Concha/Secom PM5